

HISTÓRIA E CIDADE

Maria Lúcia de Souza Rangel RICCI

Pelo significado na atualidade, sobretudo em sua dimensão histórico-cultural, que o estudo das cidades representa, a coletânea organizada pela Prof^a Stella Bresciani - *Imagens da Cidade - séculos XIX e XX* - é campo fecundo para reflexão, não apenas teórica, mas também técnica, a todos aqueles que se preocupam com o estudo das cidades.

Convém lembrar que quem trabalha com tal problemática já depara, de início, com o grave problema da quase inexistência de uma historiografia sobre a história das cidades brasileiras uma vez que, na verdade, o que é mais freqüente são as abordagens generalizantes. Aí a necessidade que se impõe do conhecimento de como nossas cidades se estruturaram, como ocorreu sua evolução urbana, como interagiram seus agentes sociais, como é seu cotidiano, como interpretar os símbolos de sua cultura material, como entender a oposição (?) entre rural e urbano, o velho e o novo.

E tudo isto foi analisado nos textos da presente publicação (Ed. Marco Zero), resultante de pesquisas elaboradas sobre os múltiplos aspectos das políticas urbanas desenvolvidas ao longo do processo histórico de algumas de nossas cidades - Pernambuco, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, entre outras - além do instigante artigo de Françoise Choay que, praticamente, abriu caminho para que historiadores e arquitetos melhor refletissem sobre as teorias em torno do urbanismo.

Ao tentarmos construir as múltiplas visões da cidade, ao nos apercebermos de sua dinâmica, da reordenação do espaço público, da redefinição da paisagem urbana em termos funcionais, será que não iremos questionar se esse espaço público não estaria deixando de ser o local formador da cultura para ser simplesmente o espaço de circulação? Neste sentido, é que se tornam relevantes os vários aspectos abordados nos trabalhos inclusos neste livro, que, com linguagem clara, fluente e objetiva nos proporciona diferentes leituras de alguns centros urbanos brasileiros, permitindo, assim, não apenas que novas pesquisas venham contribuir para o enriquecimento da historiografia brasileira em outras cidades do país, bem assim, para que os historiadores sintam a importância e responsabilidade de seu trabalho junto à pesquisa urbanística.